



TRILHAS MATEMÁTICAS: APRENDENDO ATRAVÉS DO LÚDICO

Categoria: E.F – Anos Iniciais

Modalidade: Materiais Instrucionais e/ ou Jogos Didáticos

MARTIM KOTTVIDZ, Aghata Larissa; LIMA, Maria Eduarda; SILVEIRA DE OLIVEIRA, Vânia.

Instituição participante: Escola Municipal de ensino fundamental Rui Barbosa – Panambi/RS

INTRODUÇÃO

O presente trabalho com o tema “Trilhas Matemáticas: Aprendendo através do Lúdico”, foi criado para trabalhar a matemática com duas turmas do 5º ano do ensino fundamental, uma vez que muitos alunos possuem dificuldades em realizar contas matemáticas (adição, subtração, multiplicação, divisão e o sistema monetário). As trilhas matemáticas visam melhorar o raciocínio lógico, instigar o pensamento e estratégias para chegar ao resultado final. As trilhas matemáticas foram inspiradas por acreditar que trabalhando as quatro operações da matemática e o sistema monetário a partir dos jogos de trilhas, possibilitará e proporcionará um melhor conhecimentos a partir dos jogos e das trocas de conhecimento de cada aluno, de forma que consigam aprender uns com os outros. O trabalho foi realizado durante os períodos das aulas de matemática e as trilhas foram criadas pelos próprios alunos.

CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a realização deste trabalho dividiu-se a turma 51 em quatro grupos, onde criaram trilhas de matemática trabalhando o sistema monetário, a adição, a subtração e a multiplicação. Já a turma 52, também dividida em quatro grupos, receberam o desafio de criar uma trilha de matemática contendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) na



mesma trilha. Além dos desafios matemáticos, eles criaram regras para cada trilha e alguns desafios para o jogo durante o percurso da trilha.

Sobre a turma 52, os grupos trocaram idéias e formularam as contas, assim como as respostas. Durante a produção da trilha foram surgindo algumas dúvidas, as quais foram orientados pela professora. Após a construção das trilhas, cada grupo realizou a revisão da mesma para certificar que estavam todas corretas e com as respostas certas. Os grupos trocaram as trilhas e jogaram as trilhas de outros grupos, ao mesmo tempo que jogavam, eles foram corrigindo alguns erros encontrados. Depois que todos jogaram as trilhas, foi realizada uma votação para a escolha da trilha mais elaborada.

Sobre a turma 51, a qual construíram trilhas matemáticas do sistema monetário. Primeiramente após a divisão dos quatro grupos, os alunos criaram temas para cada trilha, uma trilha chamou-se “trilha da beleza”, onde continha produtos de beleza para vender, outra tinha materiais escolares. Após a construção das trilhas, os grupos trocaram de trilhas e as jogaram.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, é mais comum ver docentes trabalhando o ensino das quatro operações fundamentais da matemática de forma tradicional, com atividades de memorização repetitiva da tabuada e contas realizadas no caderno. Com o avanço das tecnologias e o acesso mais facilitado a este recurso, é notório o desinteresse dos alunos por metodologias tradicionais, levando os docentes a se adaptar a esta nova realidade. Essas adaptações de práticas mais envolventes e que resultam em melhoras nos desempenhos dos alunos, envolvem atividades práticas através de jogos e materiais didáticos mais atrativos que envolvam de fato o estudante para aprender com mais facilidade e um resultado mais produtivo, espontâneo e significativo.

Sendo assim, o professor deve ser criativo e buscar mais recursos, materiais concretos, jogos pedagógicos, que possibilitem aos estudantes desenvolver melhor suas habilidades e o raciocínio lógico matemático, entre outras.

Nesse sentido, os jogos matemáticos desenvolvem não só as habilidades matemáticas, mas também conhecimentos que servirão para a vida toda dos alunos. Dentre os jogos que muito têm contribuído como recurso para o ensino e aprendizagem da matemática, destacamos o jogo da trilha



das quatro operações matemáticas. (CABRAL, 2006, p. 19)

Cabe salientar que o uso de jogos pedagógicos aliados ao quadro branco, o registro no caderno, são uma forma de explorar melhor as possibilidades de aprendizagens, criando alternativas que instigam o interesse em aprender de forma mais lúdica e divertida, como a proposta das trilhas deste trabalho.

CONCLUSÕES

Pode-se perceber que o uso das trilhas como jogo didático para trabalhar a matemática com alunos do 5º ano, é uma ferramenta de suma importância e que traz uma perspectiva diferente quanto aos métodos utilizados no ensino da matemática para alunos da educação básica. O envolvimento, a empolgação, o desafio e o compartilhamento de conhecimentos entre os integrantes dos grupos, mostrou a importância do trabalho em grupo ou em equipe, pois ambos puderam ter e dar auxílio nas dúvidas encontradas durante o jogo. Percebeu-se também, que o raciocínio lógico e a percepção quanto as possibilidades diferentes para chegar ao mesmo resultado foi bem produtiva durante a realização do jogo. O estudo da matemática através das trilhas mostrou que a matemática pode e deve ser trabalhada de forma lúdica, despertando o interesse e o prazer em aprender as quatro operações, através de jogos e brincadeiras de forma descontraída e prazerosa.

REFERÊNCIAS

CABRAL, Marcos Aurélio. **A utilização de jogos no ensino da matemática**. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2006.

Trabalho desenvolvido com as turmas 51 e 52, ambas do 5º ano do Ensino Fundamental, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rui Barbosa, pelos alunos: Aghata Larissa Martim Kottvidz; Andressa Raquel Reusch; Aylla Schaffazick Farias; Bruno Vallerius Vogt; Davi de Lima dos Santos; Deivid da Cruz Bueno; Diogo Maxwell França Franco; Emily Priscila Breitenbach Quadros; Enzo Emanuel Hihing Mariano; Gabrieli Almeida Santos; Isadora



Oliveira dos Santos; Izaque Freitas dos Santos; Jamilli de Moura Rodrigues; João Vitor de Oliveira; Jonas Gabriel Antunes pereira; Kauane Vitoria da Silva Pinheiro; Libni Thailyne Severo Garcia; Luan Machado Franco; Luan Nunes Soares; Lucas Kauê Lima Maroso; Marco Antonio Azevedo Lima; Maria Eduarda Lima; Matheus da Silva Alves; Murilo Oliveira Vaz; Mylena Camera Gomes; Nicolas Prestes Pinto; Patrícia Oliveira Viana; Paulo Bryan de Oliveira Silva; Rafael Dias Dutra; Raquel Rosa Caitano; Sarah Rodrigues de Paula; Richard Mendes Oliveira Lima; Tayla Kauane Rosa da Silva; Thayla Perchim Peixoto; Thayla Vitória Trindade Barcellos; Thiffany Monique da Silva França Tyler Emanuel Pereira; Vandrey Machado Maciel; Victor Maxwel Neckel Corrêa de Bairros.

Dados para contato:

Expositor: : Aghata Larissa Martim Kottvidz; **e-mail:** vn-oliveira@live.com.

Expositor: Maria Eduarda Lima; **e-mail:** vn-oliveira@live.com.

Professor Orientador: Vânia Silveira de Oliveira; **e-mail:** vn-oliveira@live.com